

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

(Despacho n.º 5542/2004, publicado no DR, II Série, n.º 68, de 20 de Março de 2004)

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Abacavir+ Lamivudina +Zidovudina Comp.	Hosp. São Francisco Xavier SA Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Tratamento da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH 1) <i>A indicação terapêutica proposta consta do RCM</i>	Associação de 3 anti retrovíricos da classe dos inibidores da transcriptase reversa- nucleósidos (ITR-N). Os dois hospitais referiram que a associação tem os mesmos custos que a utilização separada das 3 substâncias activas, com maior comodidade para o doente. Permite reduzir o número de comprimidos por dia. <i>Obs. – Medicamento abrangido pelo Despacho n.º 280/96, de 6 de Outubro. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>
Abacavir+ Lamivudina Comp.	Hospital de Joaquim Urbano	Tratamento da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana <i>A indicação terapêutica proposta consta do RCM</i>	Esta formulação facilita a adesão à terapêutica- dois fármacos no mesmo comprimido em toma única. O preço da associação é inferior ao do fármaco em separado. <i>Obs. – Medicamento abrangido pelo Despacho n.º 280/96, de 6 de Outubro. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>
Aceclofenac comp.	Hosp. Distrital de Lagos	Tratamento da dor <i>A indicação terapêutica proposta consta do RCM</i>	Medicamento indicado pela consulta da dor do Hosp. do Barlavento Algarvio <i>Obs. - Medicamento participado</i>
Ácido Ibandrónico Concentrado para solução para perfusão; comprimidos	Hosp. Garcia de Orta S.A Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A Hosp. Nossa Sra. do Rosário, S.A. Hosp. Nossa Sra. do Rosário, S.A. Hosp. Geral de Santo António SA	Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A –útil para tratamento de doentes com cancro da mama e metástases ósseas que não estão a fazer quimioterapia. Hosp. Nossa Sra. do Rosário, S.A. e Hosp. Geral de Santo António SA – Tratamento e prevenção das complicações associadas a metástases ósseas <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Garcia de Orta S.A - O Ibandronato de Sódio parece ser mais eficaz que o Clodronato e tem um custo inferior. Inclusão do Ibandronato em substituição do Clodronato. Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A – A formulação oral é particularmente útil para tratamento de doentes com cancro da mama e metástases ósseas que não estão a fazer quimioterapia dispensando, desta forma, a sua deslocação ao hospital para tratamento endovenoso. Hosp. Nossa Sra. do Rosário, S.A. – bifosfonato de 3ª geração e o único disponível em 2 formas de administração (oral e ev). Apesar de não haver estudos comparativos com outros bifosfonatos parece haver maior eficácia com este medicamento, sendo equivalentes as duas formas de apresentação, aliado à sua baixa toxicidade renal e gástrica. A CFT decidiu aprovar a introdução do medicamento na sua forma oral; relativamente à sua forma ev, apenas deverá utilizar-se para as situações de continuidade terapêutica do mesmo fármaco, mas necessitando para o facto de justificação clínica. Hosp. Geral de Santo António SA - Indicação para diminuição da incidência de complicações por doença metastática óssea de cancro da mama; Pedido por médico especialista do quadro do hospital.

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

(Despacho n.º 5542/2004, publicado no DR, II Série, n.º 68, de 20 de Março de 2004)

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Ácido Zoledrónico Pó e solvente para perfusão	IPOFG-CROL, S.A Hosp. Santa Luzia de Elvas Hosp. Infante D. Pedro SA Hosp. Geral de Santo António SA	<p>O IPOFG-CROL, S.A aprovou para a Neoplasia da próstata com metástases ósseas.</p> <p>O Hosp. Santa Luzia de Elvas aprovou para a prevenção de complicações ósseas em doentes com neoplasias em estado avançado com envolvimento ósseo e também para o tratamento da hipercalemia por tumores.</p> <p>Hosp. Infante D. Pedro SA - terapêutica de hipercalemia em metástases ósseas, com o objectivo de diminuir a reabsorção óssea e fracturas patológicas</p> <p>Hosp. Geral de Santo António SA - Redução da hipercalemia induzida por tumores e para a diminuição da incidência de complicações por doença metastática óssea de tumores sólidos e mieloma múltiplo.</p> <p><i>As indicações propostas constam do RCM</i></p>	<p>IPOFG-CROL, S.A - Neoplasia da próstata com metástases ósseas, reservado para doentes com características idênticas às que determinam a inclusão no ensaio clínico, nomeadamente: Diagnóstico de carcinoma da próstata cito ou histologicamente demonstrado; metastização óssea, resistência a uma terapia hormonal adequada, demonstrada pelo aumento da taxa sérica do PSA em 3 medições consecutivas, separadas pelo menos 2 semanas entre si; e sem necessidade de terapêutica analgésica com morfina ou fentanil. As propostas deste tratamento serão analisadas caso a caso após preenchimento de um formulário (J).</p> <p>Hosp. Sta Luzia de Elvas - O Ác. Zoledrónico 4mg administrado em infusão durante 15 min. É seguro e eficaz para as indicações terapêuticas referidas. O Ác. Zoledrónico tem uma administração mais conveniente (15 min.) quando comparado com o pamidronato (2 horas).</p> <p>Hosp. Infante D. Pedro SA – utilização na terapêutica de hipercalemia em metástases ósseas, com o objectivo de diminuir a reabsorção óssea e fracturas patológicas. Sendo um avanço dos bifosfonatos (3ª geração), com maior rapidez de acção, a permitir redução no consumo de opiáceos, e de uso corrente noutras Unidades de Oncologia foi decidido adendar este produto.</p> <p>Hosp. Geral de Santo António SA - Para a redução da hipercalemia induzida por tumores e para a diminuição da incidência de complicações por doença metastática óssea de tumores sólidos e o mieloma múltiplo. Qualquer pedido de utilização para outras indicações, nomeadamente para o tratamento agudo de fracturas osteoporóticas, deve ser acompanhado de justificação.</p> <p><i>Obs. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i></p>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Adalimumab Sol. inj. 40 mg/0,8 ml	Hosp. Geral de Santo António SA Hosp. de São Sebastião S.A.	Artrite reumatóide activa moderada a grave em adultos com resposta inadequada a medicamentos anti – reumáticos modificadores da doença. <i>A indicação terapêutica proposta consta do RCM</i>	Hosp. Geral de Santo António SA - A existência de mais uma alternativa dentro do grupo dos antagonistas do TNF é útil uma vez que a resposta individual ao tratamento e a tolerância podem obrigar à mudança entre medicamentos do mesmo grupo. Está sujeito a justificação e cumprimento dos critérios definidos pela CFT. Hosp. de São Sebastião S.A - tratamento da Artrite Reumatóide e Doenças Auto-Imunes com anti-TNF – trata-se de um Anticorpo Mononuclear e é mais uma opção terapêutica - o parecer foi favorável à sua introdução no grupo dos anti-TNF.
Adefovir Dipivoxil Comp. 10mg	Hosp. José Joaquim Fernandes SA Hosp. Infante D. Pedro SA	Hepatite B crónica <i>A indicação terapêutica proposta consta do RCM</i>	Hosp. José Joaquim Fernandes SA – Para utilizar apenas quando comprovada a falência terapêutica com a Lamivudina 100 mg.
Aldesleucina Pó para solução para perfusão	Hosp. Pulido Valente SA Hosp. Garcia de Orta S.A	Carcinoma das células renais com metastização pulmonar irrecorrível <i>A indicação terapêutica proposta consta do RCM</i>	Hosp. Garcia de Orta S.A - Imunomodulador que parece ter uma melhor taxa de resposta e de sobrevivência relativamente ao interferão α . <i>Obs. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>
Alemtuzumab Concentrado para solução para perfusão	Hosp. Geral de Santo António SA Hosp. Garcia de Orta S.A	Tratamento de doentes com leucemia linfocítica crónica (LLC) <i>A indicação terapêutica proposta consta do RCM</i>	Hosp. Geral de Sto António SA - Tratamento de doentes com LLC, que foram tratados com agentes alquilantes e que não conseguiram uma resposta completa ou parcial. Autorizado como medicamento de utilização especial e de prescrição restrita sendo a sua utilização condicionada a um protocolo já definido. Hosp. Garcia de Orta S.A - Anticorpo monoclonal para tratamento de doentes com leucemia linfocítica crónica resistente à Fludarabina; autorizado para um doente. <i>Obs. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>



Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Alfacalcidol Cáps. e sol. injectável	Hosp. do Visconde de Salreu- Estarreja	Osteodistrofia renal do Insuficiente Renal crónico	Trata-se de um medicamento utilizado na patologia referida desde há alguns anos. Tratando-se de uma situação de doença crónica é necessário dar continuidade ao tratamento destes doentes. <i>Obs. Medicamento participado a 100% para os doentes Insuficientes renais crónicos</i>
Atazanavir Cápsulas	Hosp. José Joaquim Fernandes S.A. Hosp. Egas Moniz SA Hosp. de Joaquim Urbano Hosp. Distrital de Faro Hosp. Garcia de Orta S.A Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A Hosp. Infante D. Pedro SA	Hosp. Egas Moniz S.A; Hosp. de Joaquim Urbano; Hosp. Garcia de Orta S.A; Hosp. José Joaquim Fernandes S.A e Hosp. Infante D. Pedro SA - Inibidor da protease para o tratamento da infecção VIH 1. Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A - Terapêutica anti-retrovírica combinada de adultos infectados pelo VIH previamente tratados com outros anti-retrovíricos e em regime boosting <i>No RCM está indicado na terapêutica anti retrovírica combinada de adultos infectados pelo VIH-1 previamente tratados com medicamentos antiretroviricos</i>	O Hosp. Egas Moniz S.A; Hosp. de Joaquim Urbano e Hosp. Garcia de Orta S.A referem ter introduzido este medicamento por uma maior simplicidade posológica, padrão de resistência diferente dos outros IP e eficácia semelhante, menores efeitos sobre o metabolismo lipídico. O Hosp. Garcia de Orta S.A refere adicionalmente que não existem estudos a longo prazo que atestem uma menor incidência de acidentes cardiovasculares; será utilizado em doentes cumpridores com manifestos sinais de lipodistrofia, sem alternativas de outros grupos. O Hosp. Egas Moniz S.A refere adicionalmente que o custo relativo diário da sua associação com ritonavir é cerca de 5% mais dispendioso comparativamente às associações mais recentes saquinavir/ritonavir e lopinavir/ritonavir. Hosp. José Joaquim Fernandes S.A. - Utilizado em substituição do Kaletra (Lopinavir + ritonavir) com uma melhor facilidade de administração (1 toma por dia) e melhor perfil lipídico. Hosp. Distrital de Faro - "Foi aprovado porque está de acordo com a legislação em vigor, Desp 280/96". Hosp. Infante D. Pedro SA - anti-retroviral. Decidido adendar, pelas vantagens da aderência à terapêutica, pela toma única, e pela menor frequência de efeitos tóxicos lipídicos. <i>Obs.- medicamento abrangido pelo Despacho n.º 280/96, de 6 de Outubro. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Azitromicina inj e comp.	Hosp. São Sebastião S.A. Hosp. do Visconde de Salreu- Estarreja	Hosp. São Sebastião S.A. - Tratamento da pneumonia adquirida na comunidade <i>A indicação terapêutica proposta consta do RCM</i>	O Hosp. de São Sebastião SA refere que a Azitromicina apresenta eficácia e tolerabilidade superior à Claritromicina, tendo a vantagem adicional de ser mais económica. Deverá ser disponibilizada, com justificação médica, como antibiótico alternativo no grupo dos macrólidos, em substituição da Claritromicina. Hosp. do Visconde de Salreu refere que a Azitromicina é economicamente mais vantajosa pela necessidade de apenas uma toma diária, em vez da Claritromicina que necessita de 2 administrações. <i>Obs. – As formulações orais são compartilhadas</i>
Bevacizumab Concentrado para Solução para perfusão de 100mg e 400mg	Hosp. de São Sebastião S.A.	Tratamento das neoplasias colo-rectais <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	É um anticorpo mononuclear anti-factor de crescimento vascular, que será adicionado à Quimioterapia das neoplasias colo-rectais, em particular após resistência de primeira linha – dado ser um produto devidamente justificado foi aceite a proposta e pedida Justificação caso a caso (previsão de 20 doentes/ano).
Bexaroteno Cáps. 75 mg	Hosp. Distrital de Faro	<i>Antineoplásico.</i> <i>A indicação terapêutica não foi especificada.</i>	Adquirido para um doente específico. É referido na acta que não existem alternativas terapêuticas. <i>Obs. - Medicamento compartilhado</i>
Bisoprolol comp. 2,5mg e 5 mg	Hosp. Infante D. Pedro SA	<i>Anti hipertensor.</i> <i>A indicação terapêutica não foi especificada.</i>	É citada a existência de estudos farmacoeconómicos, mas não são referidos quais. <i>Obs. - Medicamento compartilhado</i>
Bortezomib	Hospital Distrital de Faro	Tratamento de doentes com mieloma múltiplo que tenham recebido pelo menos duas terapêuticas prévias e que tenham apresentado progressão da doença na última terapêutica.	O Bortezomib é um inovador inibidor do proteosoma, o primeiro fármaco na classe, desenvolvido especificamente para inibir a actividade do tipo quiotripsina do proteosoma 26S em células de mamíferos. A sobrevivência global e o tempo até progressão foram baseados em 202 doentes. Contudo, um total de 193 doentes doentes foram considerados avaliáveis para resposta. A taxa de resposta global variou entre os 31% e 35% e o tempo médio de resposta foi de 38 dias. A mediana de sobrevivência para todos os doentes envolvidos foi de 17,5 meses. São referidos dois estudos, o SUMMIT e o CREST. A CFT aprova este fármaco para a indicação terapêutica referida.

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Bosentan comp.	Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A Hosp. Distrital de Faro	Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A - hipertensão pulmonar. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A- tratamento de uma doente, com diagnóstico de hipertensão pulmonar, classe III, secundária à esclerodermia. Hosp. Distrital de Faro - Aquisição autorizada para um doente, de acordo com a situação clínica.
Budesonido cápsulas	Hosp. Garcia de Orta S.A	Doença de Chron de média gravidade <i>A indicação terapêutica proposta consta do RCM</i>	Importante vantagem na utilização para a Doença de Chron de média gravidade, com duração de tratamento de cerca de 3 meses. Diminuição dos efeitos adversos dos corticosteróides. <i>Obs. - Medicamento participado</i>
Buprenorfina Sistema Transdérmico	Hosp. Infante D. Pedro SA Hosp. Garcia de Orta S.A Centro Hospitalar do Baixo Alentejo S.A Hosp. Distrital de Águeda Hospital de Curry Cabral	Hosp. Infante D. Pedro SA - Analgésico potente Hosp. Distrital de Águeda - analgésico de acção central Hospital de Curry Cabral - Dor crónica moderada a grave <i>No RCM está indicado para o tratamento da dor neoplásica e da dor intensa que não responde a analgésicos não opióides.</i>	Hosp. Infante D. Pedro SA - Analgésico potente utilizado quando a via oral não estiver disponível, com a vantagem de ser mais cómodo e mais barato que a administração endovenosa. Hosp. Garcia de Orta S.A - foi autorizado, mas será efectuada uma avaliação do impacto da utilização no final do ano. Hosp. Distrital de Águeda - A Buprenorfina num sistema transdérmico de matriz, o que garante a manutenção de níveis plasmáticos uniformes e constantes. Medicamento com interesse na dor crónica oncológica mas também na dor crónica não oncológica, nomeadamente na dor neuropática. A CFT considera ser uma mais valia para os doentes tratados na consulta do dor do hospital. Mencionam também o facto de a substância já pertencer ao FHNM, mas noutras apresentações. Hospital de Curry Cabral - A substância activa é absorvida por via transdérmica de forma controlada, permitindo obter níveis plasmáticos uniformes durante 3 dias. Sujeito a prescrição por médicos da unidade de dor crónica e da Unidade de Oncologia Médica. <i>Obs. - No FHNM existe esta substância activa mas não nesta forma farmacêutica; Medicamento participado</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Capecitabina comp.	Hosp. Distrital de Faro Hosp. Infante D. Pedro SA	Hosp. Infante D. Pedro SA - Antineoplásico, com indicação nos esquemas terapêuticos da neoplasia do cólon. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Distrital de Faro - Aquisição autorizada para doentes específicos, de acordo com a situação clínica. Hosp. Infante D. Pedro SA - Antineoplásico, com indicação nos esquemas terapêuticos da neoplasia do cólon. Decidiu-se adendar este produto, por fazer parte de protocolos terapêuticos oncológicos.
Cefonicide 1gr Pó e solv. para sol. injectável	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Profilaxia cirúrgica <i>A indicação proposta está incluída no RCM</i>	Hosp Cova da Beira SA - Parecer favorável da Comissão de Anti-Microbianos. Autorizado em substituição do protocolo de profilaxia em cirurgia obst./ ginec. Uma toma versus três tomas de ceftazidima (custo menor). <i>Obs. - Medicamento participado</i>
Celecoxib cápsulas	Hosp. Distrital de Lagos	<i>AINE.</i> <i>Indicação terapêutica não especificada</i>	Indicados pela consulta da dor do Hosp. do Barlavento Algarvio <i>Obs. - Medicamento participado</i>
Cetorolac Comp. e Inj.	Hosp. de Nossa Sra da Conceição de Valongo Hosp. Geral de Sto António SA Hosp. Amato Lusitano Hosp. Maria Pia Hosp. Infante D. Pedro SA	Hosp. de Nossa Sra da Conceição de Valongo - Analgésico Hosp. Geral de Sto António S.A; Hosp. Maria Pia; Hosp. Amato Lusitano e Hosp. Infante D. Pedro SA - Tratamento de curta duração da dor aguda em situação pós operatória. <i>As indicações propostas constam do RCM</i>	Autorizado pelo Hosp. de Valongo por ter maior potência analgésica e menores efeitos no SNC que o Tenoxicam (também não pertence ao FHNM) Hosp. Amato Lusitano - Anti -inflamatório não esteroide com potentes propriedades analgésicas, sendo a sua introdução uma mais valia em situações de dor aguda pós operatória . Hosp. Maria Pia - solicitado pelo Serviço de Anestesiologia para utilização na dor do pós-operatório com o fundamento de existir uma maior rapidez de acção e eficácia. Hosp. Geral de Sto António S.A e Hosp. Amato Lusitano têm protocolo de utilização com a duração de tratamento proposta. Hosp. Infante D. Pedro S.A - Anti-Inflamatório Não Esteroide com potência analgésica semelhante à dos opiáceos, fazendo parte de protocolos de tratamento da Dor Aguda Pós Operatória. Deliberado adendar pelos benefícios na redução do consumo de opiáceos, evitando os seus efeitos secundários.

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Cetuximab Sol. para perfusão 2mg/ml	Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hospital Distrital de Faro	Centro Hospitalar Cova da Beira SA e Hospital Distrital de Faro - Tratamento do cancro colo rectal metastático que expresse o receptor do factor de crescimento epidérmico (EGFR), após insucesso de um tratamento citotóxico que incluiu Irinotecano. <i>As indicações propostas constam do RCM</i>	Centro Hospitalar Cova da Beira SA - Foi aprovado para uso na situação descrita e cada novo caso deve ser comunicado aos Serviços farmacêuticos para posterior aquisição. Hospital Distrital de Faro – O cetuximab é um anticorpo monoclonal quimérico da sub-classe das imunoglobulinas G ₁ (IgG ₁), que actua como um antagonista do receptor do factor de crescimento epitelial (EGFR). No cancro humano, o EGFR é frequentemente sobre-regulado resultando na estimulação da proliferação de células tumorais e num aumento do seu potencial metastático. O cetuximab exerce o sua actividade anti-cancerígena ligando-se competitivamente, com elevada afinidade, à parte extra celular do EGFR. (...) De um modo geral o cetuximab parece ser bem tolerado e a maioria dos efeitos adversos notificados foram leves a moderados. (...) as reacções cutâneas são muito frequentes em doentes tratados com cetuximab, mas são controláveis. Para além disso, a gravidade das reacções cutâneas mostra uma correlação positiva com a eficácia do tratamento. <i>Obs. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>
Cicloserina Cáps. 250 mg	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Tratamento da tuberculose pulmonar activa e de tuberculose extra pulmonar (incluindo o tracto urinário).	Tratamento da tuberculose pulmonar activa e de tuberculose extra pulmonar (incluindo o tracto urinário) quando as bactérias são susceptíveis à Cicloserina e após os anti tuberculosos de 1ª linha se terem verificado ineficazes. Necessária justificação clínica. <i>Obs. Medicamento de Autorização de Utilização Especial</i>
Cidofovir inj.	Hosp. Distrital de Faro	<i>Antivírico.</i> <i>Indicação terapêutica não especificada</i>	Aquisição autorizada para 2 doentes, devido à situação clínica. <i>Obs. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Cinchocaína + Policlesaleno supositórios	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	<i>Indicação terapêutica não especificada</i>	<i>O hospital já tem este medicamento em pomada rectal. Obs. – O Medicamento foi descomparticipado.</i>
Claritromicina Comprimidos 500 mg de libertação modificada	Hosp. Distrital de Macedo de cavaleiros	Antimicrobiano. <i>Indicação terapêutica não especificada</i>	<i>Obs. – No FHNM existe a substância activa Claritromicina mas não em comprimidos de libertação prolongada; Medicamento comparticipado</i>
Clopidogrel comp. 75mg	Hosp. Infante D. Pedro SA	<i>Anti agregante plaquetário</i> <i>Indicação terapêutica não especificada</i>	Hosp. Infante D. Pedro SA - É citada a existência de estudos farmacoeconómicos, mas não são referidos quais. <i>Obs. - Medicamento Comparticipado</i>
Colagenase pomada	Hosp. Infante D. Pedro SA	Tratamento de úlceras de pressão <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Faz parte do protocolo da tratamento de feridas do hospital
Cola de Fibrina Dispositivo médico (Flo seal)	Hosp. Pulido Valente SA Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A	Hosp. Pulido Valente SA - Nas cirurgias em situações de hemorragia grave. Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A- hemostase em vasos sanguíneos e leitos tumorais.	Hosp. Pulido Valente SA – Trata-se de um dispositivo médico indicado em cirurgia, como hemostático, em situações de hemorragia grave não controlada por processos convencionais. Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A- agente hemostático útil em neurocirurgia para hemostase em vasos sanguíneos e leitos tumorais.



Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Darbepoietina α 500 mg	Hosp. Joaquim Urbano Hosp. Pulido Valente SA	Tratamento da anemia do doente oncológico. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Joaquim Urbano -Aprovado para oncologia. A darbepoietina já existia na adenda hospitalar, mas noutras dosagens. A darbepoietina α doseada a 500mg possibilita a administração em intervalos de tempo mais espaçados, de 3 em 3 semanas, com consequente diminuição dos custos indirectos relacionados com trabalho de enfermagem e de deslocação dos doentes ao hospital. Hosp. Pulido Valente SA - Conforme consta em acta, foi resolvido adquirir, para o Hospital de Dia de Oncologia esta nova apresentação de Darbepoietina, que apenas difere das outras pelo seu volume (1 ml). Dadas as características farmacocinéticas desta molécula, uma dosagem de 500 mcg, permite bons resultados com uma administração de 3 em 3 semanas. Não têm sido descritas reacções adversas com este tipo de posologia que permite também que o doente faça sempre a administração no próprio Hospital de Dia. Sob o ponto de vista económico, considerando apenas o preço de cada ampola, poderá ficar mais caro em doentes com baixo peso. Nestes será mais conveniente utilizar as outras dosagens mais baixas. Bibliografia: RCM – EMEA 2004; EORTC – Guidelines, European Journal of Câncer, 2004(J). <i>Obs. Medicamento participado a 100% para os doentes Insuficientes renais crónicos ao abrigo do Desp.6370/2002 (2ª série). Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>
Desfluorano Líquido para inalação por vaporização	Hosp. Egas Moniz SA Hosp. Infante D. Pedro SA	Anestésico por inalação <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Egas Moniz SA - Pretendem posteriormente excluir um dos outros anestésicos por inalação. Hosp. Infante D. Pedro SA - anestésico volátil. Trata-se de um produto usado noutros hospitais, que se decide adendar pelas suas vantagens farmacocinéticas, nomeadamente permitindo uma recuperação mais rápida da anestesia, levando à diminuição de custos indirectos.

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Dieta Entérica com Glutamina	Hosp. Garcia de Orta S.A	Suporte nutricional em doentes com síndrome do intestino curto e doença inflamatória intestinal.	Autorizado para uma doente, como suporte nutricional em doentes com síndrome do intestino curto e doença inflamatória intestinal.
Diosmina Comp.	Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja	Insuficiência venosa dos membros inferiores Patologia hemorroidária <i>As indicações propostas constam do RCM</i>	Eficácia no tratamento da Insuficiência venosa dos membros inferiores, permitindo uma regressão rápida da sintomatologia. É igualmente eficaz na patologia hemorroidária e trata-se de um produto de custos mais baixos, quando comparado com a associação Disomina + hesperidina <i>Obs. - Medicamento Comparticipado</i>
Dinoprostona Sistema de libertação vaginal	Maternidade Júlio Dinis	Na indução do trabalho de parto com ruptura prematura das membranas.	Aprovado no trabalho de parto com ruptura prematura das membranas, índice de Bishop <5.
Dipirona magnésica (Metamizol) inj. e comp.	Hosp. Pulido Valente SA Hosp. Garcia de Orta S.A Hosp. Distrital de Faro Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Hosp. Distrital de Faro - Para utilização nos cuidados intensivos (Não especificada a indicação) Hosp. Pulido Valente SA - Dor aguda pós operatória e dor oncológica. Centro Hospitalar Cova da Beira SA – Dor aguda/dor espasmódica. Febre alta que não responde a outras terapêuticas. <i>As indicações propostas constam do RCM</i>	Hosp. Pulido Valente SA - Após ponderação das reacções adversas da dipirona, foi considerada necessária a introdução deste analgésico para dor oncológica e pós operatória. Hosp. Garcia de Orta S.A - Já existe a apresentação endovenosa, utilizada com bons resultados. A formulação oral permite a mudança de via de administração ainda em internamento Centro Hospitalar Cova da Beira SA - Eficácia elevada. Menos efeitos secundários relativamente ao tramadol e Petidina. <i>Obs. - Medicamento Comparticipado</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Doxorrubicina lipossômica Pó e veículo para susp. injectável	Hosp. Garcia de Orta S.A	Tratamento do cancro da mama metastático. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Prevê-se a sua utilização em cerca de 5 doentes/ano. Vai ser estabelecido protocolo de utilização. <i>Obs. – No FHNM existe esta substância activa, mas não sob a forma de complexo de citrato de doxorrubicina encapsulado em lipossomas. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>
Drospirenona+ Etinilestradiol (3mg + 30 µg /dia)	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Contraceção oral <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Face à lei que obriga as Instituições de Saúde a fornecer os métodos contraceptivos e para permitir a continuidade do tratamento, estes justificam-se. <i>Obs. - Medicamento Comparticipado</i>
Drotrecogina alfa (activada)	Hosp. Nossa Sra. do Rosário, S.A.	Tratamento do choque séptico com falência múltipla de órgãos. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Foi avaliada a farmacocinética, o mecanismo de acção (exerce efeito profibrinolítico e anti trombótico) e o seu uso terapêutico, bem como o custo inerente à sua utilização. Deverá ser efectuado protocolo com indicações precisas à sua prescrição. <i>Obs. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>
Efedrina Sol. injectável 50 mg/ml	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Profilaxia e tratamento da hipotensão secundária à vasodilatação causada pelos anestésicos. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Vasoconstritor periférico de acção rápida, previsível e eficaz. <i>Obs. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Enfuvirtide Pó para solução injectável	Hosp. Pulido Valente SA Hosp. Egas Moniz S.A Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A	Hosp. Pulido Valente S.A - Inibidor da proteína de fusão que foi aprovado para situações muito especiais em que haja falência terapêutica aos antiretrovirais. Hosp. Egas Moniz SA - Doentes que evidenciam um padrão de multiresistência às 3 classes de fármacos disponíveis. Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A – uso em doentes adultos com infecção VIH1, já experimentados e com resistências múltiplas a fármacos anti-retrovíricos. <i>As indicações propostas constam do RCM</i>	No Hosp. Egas Moniz SA foi autorizado para 3 doentes que evidenciam um padrão de multiresistência às 3 classes de fármacos disponíveis, facto que se enquadra na indicação aprovada para esta molécula (reservado para a terapêutica <i>salvage</i> , associado a 2 fármacos activos) e não havendo outra opção. (...) A CFT vai dar conhecimento do seu parecer ao Conselho de administração, bem como do impacto económico resultante da sua aquisição. Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A – uso em doentes adultos com infecção VIH 1, já experimentados e com resistências múltiplas a fármacos anti-retrovíricos. É usado nestes doentes associado à terapêutica anti-retrovírica de base optimizada. Autorizado caso a caso (J) . <i>Obs.– Medicamento abrangido pelo Despacho n.º 5772/2005. Uso exclusivo hospitalar</i>
Entricitabina Cáps. 200mg	Hosp. Distrital de Faro Hosp. Garcia de Orta S.A Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A Hosp. de São Marcos – Braga Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Centro Hospitalar Cova da Beira SA da Beira SA - Tratamento de adultos e crianças infectados com o VIH 1 em associação com outros agentes antiretrovirais Hosp. Garcia de Orta S.A - Utilizado nos doentes com carga viral inferior a 50 cópias e sujeitos a tratamento com Lamivudina 1X/dia. Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A- fármaco de primeira linha em doentes pediátricos e adultos, naives ou em regimes alternativos em terapêutica anti-retrovírica combinada. Tem acção terapêutica no VHB sendo um dos fármacos de eleição em doentes com infecção VIH/VHB. <i>Indicação aprovada no RCM - tratamento de adultos e crianças infectados com o VIH 1 em associação com outros agentes antiretrovirais</i>	Hosp. Distrital de Faro - “Foi aprovado porque está de acordo com a legislação em vigor, Desp 280/96”. Hosp. Garcia de Orta S.A - Análogo da Citosina que será utilizado nos doentes com carga viral < 50 cópias e sujeitos a tratamento com lamivudina 1X/dia. Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A- fármaco de primeira linha em doentes pediátricos e adultos, naives ou em regimes alternativos em terapêuticas anti-retrovírica combinada. Tem acção terapêutica no VHB sendo um dos fármacos de eleição em doentes com infecção VIH/VHB <i>Observação – medicamento abrangido pelo Despacho n.º 280/96, de 6 de Outubro. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Epoetina beta 30MU Pó e solvente para sol. injectável	Hosp. Egas Moniz SA Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Na anemia do doente com cancro do pulmão <i>A indicação está incluída nas indicações aprovadas no RCM</i>	Na anemia do doente com cancro do pulmão. No Hosp Cova da Beira SA foi autorizada uma nova dosagem. <i>Medicamento participado a 100% para os doentes Insuficientes renais crónicos ao abrigo do Desp.9825/98.</i>
Ertapenem Pó para solução para perfusão	Hosp S. Gonçalo SA Hosp. Distrital de Chaves Hosp. Egas Moniz SA Hosp. Infante D. Pedro S.A Hosp. Conde S. Bento- Santo Tirso Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A Hosp. Geral de Santo António, S.A	Os cinco primeiros hospitais referem a utilização em infecções intra abdominais, quando causadas por bactérias com susceptibilidade conhecida. Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A – início do tratamento empírico das infecções intra abdominais para ser utilizado em situações agudas: perfurações gastrointestinais, colecistites ou apendicites agudas, gangrenosas, abscessos intra abdominais.	Hosp. Egas Moniz SA - Uso restrito a infecções intra abdominais, quando causadas por bactérias com susceptibilidade conhecida. O Hosp. Egas Moniz S.A refere adicionalmente que só deve ser utilizado quando for necessária terapêutica por via parentérica e nunca em profilaxia cirúrgica. Dada a escassez de dados sobre o desenvolvimento potencial de estirpes microbianas com resistência cruzada com os carbapenemes disponíveis, o fármaco será sujeito a reavaliação no período de 1 ano. O Hosp. Distrital de Chaves menciona que o ertapenem tem a vantagem de permitir uma administração única diária e tem um custo de tratamento dia inferior ao imipenem, meropenem e piperacilina/tazobactam. Apresenta a mesma actividade que o meropenem e o imipenem para a maioria das espécies, sendo menos activo contra bactérias não fermentadoras como Pseudomonas aeruginosa e Acinetobacter spp. Uso restrito a infecções intra abdominais, incluindo as ginecológicas Hosp S. Gonçalo SA – Analisando as propriedades microbiológicas, farmacocinéticas e os custos de aquisição, a sua aprovação só se justifica na “administração exclusivamente sob justificação clínica no tratamento das infecções intra abdominais” . Vai ser monitorizada a sua utilização de acordo com protocolo. Hosp. Infante D. Pedro S.A – Após avaliar as propriedades microbiológicas, farmacocinéticas e os menores custos deste fármaco, quando comparado com o Imipenem e Piperacilina + tazobactam, e após cumprido um período de avaliação de seis meses, a CFT constata que este antibiótico é largamente solicitado e que a alternativa, quando não disponível é a sua substituição por Imipenem (1 g de 8/8 horas). Com base nestes resultados decide-se adendar o produto, pelas vantagens económicas. <i>Continua na pág. seguinte</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
<p><i>Continuação</i></p> <p>Ertapenem</p> <p>Pó para solução para perfusão</p>	Hosp. Distrital de Águeda	<p>Hosp. Geral de Santo António, S.A- infecções abdominais complicadas ligeiras a moderadas adquiridas na comunidade, infecções complicadas da pele e tecidos moles adquiridas na comunidade e infecções ginecológicas complicadas adquiridas na comunidade.</p> <p><i>As indicações propostas constam do RCM</i></p> <p>Hosp. Distrital de Águeda – Pé Diabético; infecções urinárias multiresistentes; infecções abdominais inferiores</p> <p><i>No RCM não é referido o pé diabético</i></p>	<p><i>Continuação</i></p> <p>Hosp. Conde S. Bento- Santo Tirso – Segurança e comodidade de aplicação (só exige uma toma dia), menor custo de tratamento quando comparado com outras terapêuticas.</p> <p>Na Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A é para ser utilizado em situações agudas: perfurações gastrointestinais, colecistites ou apendicites agudas, gangrenosas, abscessos intra abdominais.</p> <p>Hosp. Geral de Santo António, S.A - O ertapenem apresenta um perfil de actividade adequado para o tratamento de infecções graves adquiridas na comunidade. O ertapenem é eficaz em monoterapia no tratamento de infecções polimicrobianas adquiridas na comunidade, em toma única diária e permitindo em alguns casos, estreitar espectro de acção sem perda de eficácia. Tem um espectro de acção limitado em relação aos outros carbapenemes, não sendo activo contra <i>Pseudomonas species</i>, <i>Acinetobacter species</i>, <i>Enterococcus species</i> (dados in vitro). Se utilizado de forma adequada, o risco de resistências associadas ao ertapenem parece ser baixo. O ertapenem tem custos directos inferiores aos da piperacilina/tazobactam e aos do imipenem (tratamento/dia). A CFT deliberou incluir o ertapenem no armamentário terapêutico do HGSA, para tratamento em primeira linha nas indicações já referidas e recomenda que o ertapenem não seja utilizado no tratamento de infecções nosocomiais.</p> <p>Hosp. Distrital de Águeda – Mais valia terapêutica em relação aos fármacos: espectro de acção; Maior comodidade para o doente por ser de administração única diária; Economicamente mais favorável (preço/dia/tratamento inferior e necessidade de menores custos em recursos humanos e material de utilização)</p>

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Esomeprazole Pó para solução injectável/ perfusão	Hosp. de São Sebastião S.A.	Esofagite de refluxo e tratamento das úlceras Forrest I e Forrest II <i>No RCM só está indicado na doença de refluxo gastro-esofágico.</i>	Introdução do esomeprazole em substituição do Omeprazol infusão 40 mg – o parecer foi favorável para as situações propostas, ou seja, Esofagite de Refluxo e nas Úlceras Forrest I e II (nestas últimas é indicado dada a sua capacidade de manter o pH acima de 4 em tempo prolongado), devendo ser justificado pelos diagnósticos .
Estradiol 50ug/24h Disco	Hosp. Distrital de Lagos	Utilização após remoção cirúrgica dos ovários das pacientes <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Utilização após remoção cirúrgica dos ovários das pacientes. <i>Obs. - Medicamento participado</i>
Exemestano comp. de 25 mg	Hosp. Pulido Valente SA	Tratamento hormonal de 2ª linha do cancro de mama metastizado <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	<i>Obs. - Medicamento participado</i>
Factor II, Factor VII, Factor IX Factor X	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	<i>No RCM está indicado para profilaxia, substituição peri-cirurgia e tratamento de hemorragias na deficiência de factores II, VII, IX e/ou X congénita ou adquirida.</i>	Alternativa ao factor VII recombinante, por razões económicas já que apresenta um custo muito mais baixo.

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Factor Recombinante VII	Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A	Tratamento da coagulopatia hemorrágica. <i>A indicação proposta consta do RCM.</i>	Primeira e principal indicação é o tratamento de doentes hemofílicos com inibidores circulantes de coagulação. Pode também ser utilizado na hemorragia não controlada e que não cede à terapêutica de substituição clássica com outros factores de coagulação.
Felodipina comp.	Hosp. Infante D. Pedro SA	Anti hipertensor e anti isquémico. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Antagonista dos canais de Cálcio. Foi autorizado por não interferir na frequência cardíaca, por comparação com os outros antagonistas dos canais de Cálcio <i>Obs. - Medicamento compartilhado</i>
Fentanil, Citrato Pastilha bucal comprimida, com aplicador integrado	Hosp. de São Francisco Xavier S.A	Tratamento de episódios de dor irruptiva em doentes já medicados com a terapêutica de manutenção com opiáceos para o tratamento da dor crónica. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Após análise da respectiva bibliografia, a CFT aprovou, a introdução do medicamento citrato de fentanil transmucosa oral nas doses de 200, 400 e 800mcg para a indicação específica: "Tratamento de episódios de dor irruptiva em doentes já medicados com a terapêutica de manutenção com opiáceos para o tratamento da dor crónica".
Ferucarbotran Produto de contraste	Hosp. Geral de Sto António SA	Como contraste na ressonância magnética na detecção e caracterização de lesões focais hepáticas.	O serviço de radiologia já tem experiência com o produto. Como contraste na ressonância magnética na detecção e caracterização de lesões focais hepáticas, quando do exame sem meios de contraste resultaram achados duvidosos.
Fludarabina comp.	Hosp. Garcia de Orta S.A	Tratamento da leucemia linfocitária crónica e Linfomas não Hodgkin. <i>O tratamento da leucemia linfocítica crónica das células B consta do RCM</i>	Apresenta sensivelmente os mesmos custos que a apresentação endovenosa com a vantagem da facilidade de administração que permite a não utilização do hospital de dia. <i>Obs. – No FHNM existe esta substância activa mas não nesta forma farmacêutica; Medicamento de Autorização Especial de Utilização</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Fluticasona Suspensão para inalação por nebulização	Hosp. Joaquim Urbano	Asma brônquica. Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica	A CFT entende incluir a Fluticasona 0.25/ml amp. de 2ml e a fluticasona 1mg/ml, amp. de 2ml na adenda ao FHNM em substituição do budesonido. Foi apresentada bibliografia que corrobora um maior potencial anti inflamatório do novo fármaco. <i>Obs. - Medicamento participado</i>
Fondaparinux sol. injectável	Hosp. Garcia de Orta S.A	Profilaxia da doença tromboembólica venosa no joelho e na anca. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Requer justificação clínica.
Fosamprenavir Comprimido revestido doseado a 700mg.	Centro Hospitalar do Baixo Alentejo S.A Hosp. Joaquim Urbano	<i>No tratamento da infecção por VIH</i> Hosp. Joaquim Urbano – Doentes infectados pelo VIH, adultos, com ou sem tratamento prévio com antiretrovirais	Centro Hospitalar do Baixo Alentejo S.A -Introdução no formulário em substituição do Amprenavir, porque a posologia permite uma melhor adesão à terapêutica, e o custo da terapêutica é equivalente. Hosp. Joaquim Urbano – O Fosamprenavir é um pró fármaco do Amprenavir, que demonstrou eficácia clínica e menor taxa de falência virológica e um perfil gastrointestinal e hepático mais favorável comparativamente ao Nelfinavir (estudo SOLO) e quando associado a baixa dose de Ritonavir. O Fosamprenavir não compromete futuras opções terapêuticas (melhor perfil de resistências), menores efeitos colaterais, boa tolerabilidade e não tem restrições alimentares. Mais barato que a co-formulação LPV/RTV e que o Atazanavir. <i>Obs. Medicamento abrangido pelo Despacho n.º 280/96, de 6 de Outubro. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>
Fotemustina Pó e solv. para solução injectável	Hosp. Distrital de Faro	<i>Antineoplásico.</i> <i>Indicação terapêutica não especificada</i>	Aquisição autorizada para 2 doentes, de acordo com a situação clínica.

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Fulvestrant Sol. injectável para administração IM doseada a 250 mg /5ml	Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hosp. de São Sebastião S.A. Hosp. Nossa Sra. do Rosário, S.A.	Hosp Cova da Beira S.A. e Hosp. de São Sebastião S.A. - Cancro da mama avançado hormono-positivo no qual tenha falhado uma terapêutica com anti-estrogéneos. Hosp. Nossa Sra. do Rosário, S.A. – No carcinoma da mama em doentes pós menopáusicos, com receptores de estrogénio positivos, localmente avançado ou metastático, em que se verifique falência ao tamoxifeno. <i>Indicação terapêutica está incluída nas indicações propostas no RCM</i>	Centro Hospitalar da Cova da Beira SA - Cancro da mama avançado hormono-positivo no qual tenha falhado uma terapêutica com anti-estrogéneos. Autorizado caso a caso. Hosp. de São Sebastião S.A.- foi aceite a sua incorporação com justificação caso a caso, no cancro da mama localmente avançado ou metastático hormono-positivo em que tenha falhado uma terapêutica com anti-estrogénio. Hosp. Nossa Sra. do Rosário, S.A. – Funciona em caso de falência da terapêutica com um anti estrogénio. Eficácia em doentes resistentes ao tamoxifeno. Deve ser administrado em doentes com carcinoma da mama em doentes pós menopáusicos, com receptores de estrogénio positivos e resistência ao tamoxifeno.
Gabapentina cápsulas	Hosp. Distrital de Lagos Hosp. Infante D. Pedro SA	Hosp. Infante D. Pedro SA - Anticonvulsivante. E também destinado ao tratamento da dor neuropática. <i>Indicação terapêutica está incluída nas indicações propostas no RCM</i>	Hosp. Distrital de Lagos -Indicado pela consulta da dor do Hosp. do Barlavento Algarvio Hosp. Infante D. Pedro SA - Anticonvulsivante. Trata-se de um produto já existente no Hospital, num pequeno stock, destinado ao tratamento da dor neuropática. Apresenta um bom perfil de segurança, com poucas reacções adversas e poucas interacções medicamentosas, tendo, nos últimos meses, sido largamente prescrito sob justificação extra-formulário, e que é agora incluído na adenda hospitalar. <i>Obs. - Medicamento compartilhado</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Glatiramero, Acetato Pó e solv. para solução injectável	Hosp. Distrital de Bragança, S.A.	Esclerose múltipla. Forma recidiva remitente <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Experiência clínica com o fármaco com diminuição do número de recidivas. O hospital não tinha medicamentos para o tratamento da esclerose múltipla. São referidas as reacções adversas e as precauções a tomar. <i>Comparticipado a 100% ao abrigo do Despacho nº 11 728/2004</i>
Gliclazida 30mg LM Comp. de libertação modificada	Hosp. Distrital de Bragança, S.A. Hosp. Distrital de Macedo de cavaleiros	Hosp. Distrital de Bragança, S.A.- Diabetes Mellitus Tipo 2. Hosp. Distrital de Macedo de Cavaleiros não especifica a indicação. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Distrital de Bragança, S.A.- comprimidos de libertação modificada que permitem uma libertação faseada da substância. Vantagens: toma única diária; ausência de hipoglicémias, nomeadamente nocturnas. Maior segurança e menos efeitos laterais. Face aos estudos apresentados e às vantagens descritas pelos clínicos, o medicamento apresenta uma boa relação custo/benefício. <i>Obs. - A substância activa pertence ao FHNM, mas não nesta apresentação; Medicamento participado</i>
Granisetron inj. e comp	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Tratamento da emese induzida pela quimioterapia <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Aprovado para uso restrito no tratamento da emese induzida pela quimioterapia da doença de Hogkins. <i>Obs. - A forma injectável está participada</i>
Hexafluoreto de Enxofre	Hosp. Garcia de Orta S.A	Produto de contraste ecográfico para fins de diagnóstico.	Permite a realização de ecografias hepáticas evitando a realização de exames mais caros (TAC/ Ressonância). Não substitui nenhum meio de contraste existente no hospital.
Iloprost sol. para inalação	Hosp. Garcia de Orta S.A	Hipertensão pulmonar <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Nova apresentação com diluição preparada para nebulização, com custo sobreponível às ampolas, já existentes neste hospital.

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Imatinib comp. revestido doseado a 100 e 400mg.	Hosp. Distrital de Faro Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hosp. Distrital de Bragança, S.A.	Hosp. Distrital de Bragança, S.A. – leucemia mielóide crónica. <i>A indicação proposta consta do RCM</i> Hosp. Distrital de Faro e Centro Hospitalar Cova da Beira SA não especificaram a indicação terapêutica.	Hosp. Distrital de Faro - Aquisição autorizada para 2 doentes, devido à situação clínica. Hosp Cova da Beira SA - Autorizada uma nova dosagem – 400mg- para facilitar a adesão à terapêutica, uma vez que a de 100mg já estava autorizada. Hosp. Distrital de Bragança, S.A. - Autorizada a dosagem de 100mg. Vantagem nos doentes com “S. Dermatomiomiosite-like” secundário à toma de hidroxiureia. São referidas as reacções adversas e as precauções a tomar.
Indometacina sol. injectável 1mg	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Encerramento farmacológico do canal arterial patente	Autorizado para a indicação referida. Sem alternativa no arsenal terapêutico de fármacos disponíveis. Uso mediante justificação clínica Refer. Bibliográfica- Neofax XVI Edition 2003; Clymon RI: Recommendations for the post natal use of indomethacin: na analysis of four separate treatment strategies. J. Pediatrics 1996, vol. 128 <i>Medicamento de AUE</i>
Ipratrópio, Brometo + Salbutamol Solução para inalação (ampolas unidose)	Hospital de S. José de Fafe	Não especificado	Substituição do Ipratrópio pelo Ipratrópio, Brometo + Salbutamol devido a uma maior comodidade já que existe numa única ampola 2 medicamentos que eram usados separadamente. No entanto, há situações clínicas em que o salbutamol está contra-indicado pelo que é mantido o Ipratrópio a ser utilizado apenas em situações justificadas.
Lamivudina + Zidovudina comprimidos	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Em substituição das duas substâncias activas isoladas	Em substituição das duas substâncias activas isoladas. Associação que facilita a adesão à terapêutica <i>Obs. – medicamento abrangido pelo Despacho n.º 280/96, de 6 de Outubro. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i> <i>As duas substâncias activas pertencem ao FHNM, mas não a associação.</i>

Medicamentos não inseridos no FHM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Leflunomida comp. revestido	Hosp. de São Sebastião S.A.	Tratamento da Artrite reumatóide <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Na Artrite reumatóide, como alternativa ao Metotrexato, antes do tratamento com anti-TNF. Autorizado mediante justificação caso a caso e após avaliação do CA (J). <i>Obs. - Medicamento participado</i>
Leuprolide Trimestral Pó e veículo para susp. injectável	Hosp. Egas Moniz SA	Carcinoma da próstata <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Egas Moniz SA - Em substituição do leuprolide mensal. Pretendem reavaliar os outros análogos LHRH.
Levobupivacaína Sol. para perfusão	Hosp. São Paulo-Serpa Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja	Hosp. São Paulo- Serpa - Anestésico Local Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja – Bloqueios regionais major; anestesia local Bloqueio plexo braquial, analgesia pós operatória <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. São Paulo- Serpa - Perfil de segurança superior ao da bupivacaína, nomeadamente no que se refere à toxicidade cardiovascular e ao nível do SNC (fonte: ADIS Drug Evaluation). Prevê-se que a sua utilização diminuirá o consumo de bupivacaína sem aumento de custos. Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja- Toxicidade reduzida, sem os efeitos cardiotoxicos associados à bupivacaína. <i>Obs. - Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>
Levofloxacina Comp. e inj.	Hosp. Infante D. Pedro SA Hosp. Distrital de Chaves	Hosp. Infante D. Pedro SA e Hosp. Distrital de Chaves - Tratamento da pneumonia grave adquirida na comunidade <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Infante D. Pedro SA - Foi considerado tratar-se de uma mais valia com vantagens económicas mas não se especifica qual o comparador. No Hosp. Distrital de Chaves já existe a forma injectável, tendo sido introduzidos os comprimidos. <i>Obs. – A forma oral está participada</i>
Lidocaína+ clorhexidina gel	Hosp. Distrital de Bragança, S.A. Hosp. de São Sebastião S.A.	Hosp. Distrital de Bragança, S.A.- lubrificante e anestésico com acção anti-séptica, para instilação uretral. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Distrital de Bragança, S.A- comparativamente aos medicamentos existentes no formulário tem a vantagem de diminuir a probabilidade de infecção após instrumentação uretral mais lubrificação.

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Linezolid	Hosp. Geral de Santo António, S.A	<p>Tratamento das infecções graves da responsabilidade de bactérias Gram-positivo resistentes aos glicopeptídeos e a outros antimicrobianos ou em pacientes com intolerância para os fármacos de primeira linha;</p> <p>Tratamento sequencial por via oral, em infecções graves por bactérias Gram-positivo resistentes, quando não exista outra alternativa eficaz e menos onerosa;</p>	<p>O aumento da prevalência de infecções por bactérias Gram positivo multi-resistentes faz bem-vindos todos os fármacos potencialmente eficazes neste domínio. O linezolid demonstrou eficácia idêntica e por vezes superior aos glicopeptídeos no tratamento das infecções graves por microrganismos Gram positivo problemáticos, particularmente <i>Staph.meticilino-resistentes</i>, <i>Staph.</i> com sensibilidade diminuída aos glicopeptídeos (fenótipo GISA), <i>Enterococcus</i> resistentes à vancomicina e <i>Strepto.</i> com sensibilidade diminuída à penicilina e cefalosporinas. O linezolid apresenta um perfil farmacocinético mais favorável que o congénere dos glicopeptídeos, sendo de destacar a excelente absorção oral que possibilita a simplificação terapêutica e a diminuição do recurso ao internamento em numerosas situações.</p> <p>O linezolid revela um bom perfil de segurança, claramente mais vantajoso que o da vancomicina, não requerendo monitorização de concentrações séricas, ajustamentos posológicos ou precauções específicas, exceptuando as situações de disfunção grave e a circunstância particular da trombocitopenia, quando a terapêutica ultrapasse as 2 semanas. Interage escassamente com outros medicamentos podendo ser pacificamente associado a quaisquer outros anti-microbianos e a anti-coagulantes.</p> <p>O linezolid tem custos directos francamente superiores aos glicopeptídeos e uma experiência clínica ainda reduzida. Revela, além disso, uma capacidade de induzir resistências eventualmente maior que a teoricamente esperada.</p> <p>O linezolid não é fármaco de primeira linha, designadamente no tratamento empírico das infecções nosocomiais graves ou no doente neutropénico febril, em substituição da vancomicina, na medida em que é justificada a preocupação de limitar custos e proteger o desenvolvimento rápido de resistências.</p> <p><i>Obs. - Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i></p>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Lopinavir + Ritonavir cápsulas	Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hosp. Reynaldo dos Santos	Centro Hospitalar Cova da Beira SA - Tratamento de 2ª linha de doentes refractários aos antiretrovirais já existentes. Hosp. Reynaldo dos Santos – Tratamento de adulto e crianças com mais de 2 anos de idade com infecção pelo VIH-1. <i>No RCM está indicado para o tratamento da infecção pelo VIH 1, em combinação com outros antiretrovirais.</i>	Centro Hospitalar Cova da Beira SA - Tratamento de 2ª linha de doentes refractários aos antiretrovirais já existentes Hosp. Reynaldo dos Santos – Inibidor da protease de 1ª linha no tratamento da infecção por VIH-1 de acordo com as guidelines internacionais. Tratamento de doentes infectados pelo VIH-1 medicados anteriormente com inibidores da protease que revelam resistências aos mesmos. <i>Observação – medicamento abrangido pelo Despacho n.º 280/96, de 6 de Outubro. Medicamento de uso exclusivo hospitalar</i>
Melperona comp. 25mg	Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja	Agitação, confusão mental	Geralmente bem tolerado. <i>Obs. - Medicamento participado</i>
Meropenem inj.	Hosp. Infante D. Pedro SA Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja	Hosp. Infante D. Pedro SA- Antibiótico com espectro semelhante ao do Imipenem Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja – Pneumonias nosocomiais e sepsis	Hosp. Infante D. Pedro SA - Antibiótico com espectro de acção semelhante ao Imipenem, com muito baixa incidência de efeitos colaterais e apresenta vantagens económicas em comparação com o Imipenem. Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja - Menos efeitos laterais que o Imipenem
Micofenolato de sódio Comp. revestido por película resistente gastro	Hosp. Maria Pia	<i>Profilaxia da rejeição aguda do transplante</i>	Solicitado para os doentes transplantados que faziam micofenolato de mofetil com pouca tolerância digestiva.
Nicorandil Comp.	Hosp. Infante D. Pedro SA	Vasodilatador, anti isquémico e activador dos canais de potássio, utilizado na angina de peito. <i>No RCM está indicado para a prevenção e tratamento da angina de peito</i>	A ser utilizado na angina de peito em alternativa aos nitratos por apresentarem menores efeitos adversos. <i>Obs. - Medicamento participado</i>

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Norelgestromin + Etinilestradiol Sistema transdérmico (150 µg + 20 µg /dia)	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Anticoncepcional <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Face à lei que obriga as Instituições de Saúde a fornecer os métodos contraceptivos e para permitir a continuidade do tratamento, estes justificam-se.
Olanzapina inj.	Hosp. Amato Lusitano Hosp. Psiq. do Lorvão Hosp. Júlio de Matos Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Hosp. Amato Lusitano - Neuroléptico atípico indicado nas perturbações esquizofrénicas e doença afectiva bipolar. Hosp. Psiq. do Lorvão- antipsicótico atípico. Hosp. Júlio de Matos - antipsicótico atípico utilizado no tratamento da Esquizofrenia. Centro Hospitalar Cova da Beira SA - Controlo rápido da agitação e das perturbações do comportamento em doentes com esquizofrenia ou episódio maníaco quando a terapêutica oral é desaconselhável. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Os Hospitais já possuíam esta DCI em formulações orais. O Hosp. Amato Lusitano necessita da formulação injectável para situações de urgência e/ou quando o doente não está colaborante. Foi ponderado o alerta do Infarmed relativamente à utilização deste fármaco, Hosp. Psiq. do Lorvão – atendendo à utilidade na prática clínica e aos bons resultados obtidos com o fármaco na apresentação oral Hosp. Júlio de Matos -A olanzapina é um antipsicótico atípico. Estes antipsicóticos são actualmente considerados como os medicamentos de 1ª linha no tratamento da Esquizofrenia, tendo ainda um papel relevante a desempenhar na Doença Bipolar e noutros quadros psicóticos e de agitação psicomotora. O Zyprexa 10mg IM é, em conjunto com a ziprasidona IM, a única apresentação dos antipsicóticos atípicos, para administração IM. A apresentação IM destes antipsicóticos permite o controlo das fases de agitação e/ou descompensação psicótica mais graves, com menos efeitos secundários e igual eficácia terapêutica. Com efeito, até ao momento, só era possível o controlo destas situações com os neurolépticos clássicos, com os consequentes efeitos secundários indesejáveis (efeitos extrapiramidais). Muitos destes efeitos obrigavam a medicações adjuvantes para os controlar (que, por sua vez, também tinham efeito secundários em termos cognitivos, de agitação e de possibilidade de criar dependências). Em certas situações clínicas (exemplo da doença bipolar) o uso dos neurolépticos clássicos prejudica o próprio curso da doença. Até agora, no entanto, não tínhamos outros meios terapêuticos, como prejuízo inevitável para o doente. <i>Obs. -Medicamento Comparticipado</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Omeprazole Pó para solução para perfusão 40mg	Hosp. de São Sebastião S.A.	Tratamento das úlceras pépticas Forrest I (hemorragias activas) e Forrest IIa (vaso visível) <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	As vantagens em relação à administração por bólus verificam-se em situações de úlceras pépticas, em que existe vantagem em se ter um Ph>6. Estas situações são as úlceras pépticas Forrest I (hemorragias activas) e Forrest IIa (vaso visível). Autorizado apenas para estas indicações mediante a apresentação de justificação clínica. <i>Obs. –Esta substância activa já pertence ao FHNM, mas não nesta forma farmacêutica</i>
Ondansetron Liofilizado oral	Hosp. Garcia de Orta S.A Hosp. Joaquim Urbano	Anti emético <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Garcia de Orta S.A - Autorizada a nova apresentação em comprimido dispersível. Estes não necessitam de água para a deglutição e o CTD é inferior. Substitui o tropisetron. Hosp. Joaquim Urbano – Este fármaco pertence ao FHNM, mas noutra apresentação. Actualmente é utilizado o Tropisetron 5 mg com um custo unitário superior ao do medicamento proposto. Nova forma de apresentação do medicamento, a utilizar por via sub lingual, permitindo maior/melhor comodidade de uso para os doentes e poupança em custos indirectos. Substituição gradual do Tropisetron pelo ondansetron. <i>Obs. –Esta substância activa já pertence ao FHNM, mas não nesta forma farmacêutica</i>
Oxaliplatina Pó para solução para perfusão	Hosp. Distrital de Faro Hosp. Infante D. Pedro SA Hosp. Conde de São Bento	Hosp. Infante D. Pedro SA - Antineoplásico, com indicação nos esquemas terapêuticos da neoplasia do cólon. Hosp. Conde de São Bento – carcinoma avançado do colon –rectal, tratamento adjuvante Est. III, alto risco.	Hosp. Distrital de Faro - Aquisição autorizada para doentes específicos, justificado pela situação clínica dos mesmos. Hosp. Infante D. Pedro SA - Antineoplásico, com indicação nos esquemas terapêuticos da neoplasia do cólon. Decidiu-se adendar este produto, por fazer parte de protocolos terapêuticos oncológicos. Hosp. Conde de São Bento – Os estudos mais recentes consideram o regime FOLFOX como o tratamento de 1ª linha para a doença do cancro do colon-rectal metastizado, sendo também cada vez mais indicado como tratamento adjuvante para est. III alto risco. <i>Obs. - Medicamento de Autorização Especial de Utilização</i>

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Pantoprazole Pó para solução injectável	Hosp. Psíqu. do Lorvão Hosp. Geral de Santo António SA	Hosp. Geral de Santo António SA - Tratamento agudo da doença ulcerosa gástrica ou duodenal (com ou sem hemorragia), da esofagite de refluxo e do síndrome de Zollinger-Ellison,	Hosp. Psíqu. do Lorvão - Menores interações medicamentosas que os medicamentos da mesma classe terapêutica. Hosp. Geral de Santo António SA - As interações medicamentosas são maiores no caso do omeprazol (por ex. potenciando o efeito da varfarina, fenitoína, diazepam e aumentando os níveis séricos de digitálicos), sendo que o fármaco mais estudado em relação às interações medicamentosas é o pantoprazol, documentando a sua menor taxa de interações. A taxa de interações é um importante factor de selecção para a utilização em doentes internados.
Paracetamol+ Tiocolquicosido comp.	Hosp. Distrital de Lagos	<i>Indicação terapêutica não especificada</i>	Medicamento indicado pela consulta da dor do Hosp. do Barlavento Algarvio <i>Obs. -Medicamento Descomparticipado</i>
Parecoxib Pó para solução injectável	Hosp. de Nossa Sra da Conceição de Valongo Hosp. Geral de Sto António SA Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hosp. Infante D. Pedro SA	Hosp. de Nossa Sra da Conceição de Valongo; Hosp. Infante D. Pedro SA e Hosp. Geral de Sto António SA - Tratamento de curta duração da dor aguda pós operatória <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Autorizado pelo Hosp. de Valongo por ser um analgésico potente não opiáceo, permitindo reduzir a quantidade de opiáceos prescritos. Centro Hospitalar Cova da Beira SA -Terapêutica economicamente mais favorável relativamente à combinação Metamizol Magnésico / Tenoxicam, em uso na Cirurgia Geral. Hosp. Geral de Sto António S.A - tem protocolo de utilização para o Parecoxib Hosp. Infante D. Pedro SA - Potente anti-inflamatório, proporcionando analgesia semelhante à dos opiáceos, para Protocolos de Terapêutica da Dor Aguda Pós Operatória. Decidido adendar pelos benefícios decorrentes da redução no consumo de opiáceos, evitando os seus efeitos secundários.



Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Paricalcitol 5mcg/ml	Hosp. Conde S. Bento- Santo Tirso Hosp. Reynaldo dos Santos	Hosp. Conde S. Bento- Santo Tirso - Prevenção e tratamento do hipertiroidismo secundário associado a insuficiência renal crónica Hosp. Reynaldo dos Santos – tratamento do hipertiroidismo secundário de doentes com insuficiência renal crónica em fase pré ou pós dialítica. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Medicação de cedência obrigatória aos doentes renais crónicos e transplantados renais de acordo com o despacho 16/04 de 3 de Julho de 2004 Hosp. Reynaldo dos Santos – O Paricalcitol provoca menos hipercalcémia e menos hiperfosfatémia, as quais são limitações à utilização do calcitriol. O paricalcitol mostrou ainda reduzir a mortalidade e morbilidade (aos 24 meses) dos doentes com diálise quando comparado com doentes tratados com calcitriol. <i>Obs – Medicamento participado a 100% para os doentes Insuficientes renais crónicos ao abrigo do despacho 3/91.</i>
Pegfilgastrim Sol. injectável	Hosp. Geral de Santo António SA Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A Hosp. Pulido Valente SA	Hosp. Geral de Santo António SA e Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A - Tratamento da neutropenia associada à quimioterapia Hosp. Pulido Valente SA -Profilaxia e /ou tratamento da neutropenia em doentes submetidos a terapêutica citotóxica mielosupressora <i>As indicações propostas constam do RCM</i>	Hosp. Geral de Sto António SA - Permite que seja feita uma única administração por ciclo, sendo o fármaco removido quando se dá a recuperação dos neutrófilos. Requer justificação referindo a indicação terapêutica constante do RCM e quando haja uma previsão de utilização de filgastrim igual ou superior a dez dias. Unid. Local de Saúde de Matosinhos, S.A- para uso em casos seleccionados, como sejam doentes com imunossupressão de base (pre-HIV) que têm associada doença oncológica, ou então doentes com necessidade de esquemas de quimioterapia mais intensiva. Hosp. Pulido Valente SA - O peg-filgarstim representa uma mais valia relativamente à forma não peguilada, pois sendo pelo menos tão eficaz, tem uma grande comodidade de administração permitindo um aumento de adesão à terapêutica e o seu controlo em Hospital de Dia.

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Peginterferão α- 2a 135 e 180µg Sol. Injectável	Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hosp. Reynaldo dos Santos	Centro Hospitalar Cova da Beira SA - Tratamento da hepatite C em doentes co infectados por HIV/HCV. Hosp. Reynaldo dos Santos - Tratamento da Hepatite C crónica, em associação com a Ribavirina <i>No RCM está indicado para o tratamento da Hepatite C crónica, não especificando doentes co infectados por HIV/HCV.</i>	Maior eficácia no tratamento da hepatite C em doentes co infectados por HIV/HCV relativamente ao peginterferão α- 2b já existente no hospital. Hosp. Reynaldo dos Santos – Apresenta maior semi-vida plasmática permitindo a administração semanal versus a administração 3 vezes por semana com interferão, favorecendo uma maior aderência do doente à terapêutica e uma maior eficácia da mesma. Melhor taxa de resposta. <i>Obs.- Medicamento participado ao abrigo da portaria 1522/2003 (2ª série);</i>
Peginterferão α- 2b 80 e 120µg Sol. Injectável	Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hosp. Reynaldo dos Santos	Tratamento da hepatite C crónica <i>As indicações propostas constam do RCM</i>	Centro Hospitalar Cova da Beira SA -Introdução de uma nova dosagem do fármaco já existente; permite uma melhor adequação ao peso do doente e menos desperdício. Hosp. Reynaldo dos Santos – Apresenta maior semi-vida plasmática permitindo a administração semanal versus a administração 3 vezes por semana com interferão, favorecendo uma maior aderência do doente à terapêutica e uma maior eficácia da mesma. Melhor taxa de resposta. <i>Obs.- Medicamento participado ao abrigo da portaria 1522/2003 (2ª série);</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Pemetrexed Pó para solução infusão	Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hospital Distrital de Faro	Centro Hospitalar Cova da Beira SA - No tratamento de 2ª linha e também como 1ª linha no tratamento de doentes com mesotelioma maligno. Hospital Distrital de Faro- 1) Terapêutica de primeira linha em combinação com cisplatina, no tratamento de doentes com mesotelioma pleural maligno não ressecável. 2) Em monoterapia no tratamento de doentes com cancro do pulmão de não pequenas células localmente avançado ou metastático, previamente tratado com quimioterapia <i>As indicações propostas constam do RCM</i>	Centro Hospitalar Cova da Beira SA - Autorizado para a indicação terapêutica proposta. Hospital Distrital de Faro - O Pemetrexed é um citotóxico da família dos antifolatos, multi-alvo, que exerce a sua acção interrompendo processos metabólicos dependentes dos folatos, essenciais para a replicação celular.(...) Relativamente ao Mesotelioma pleural maligno não existe nenhum tratamento padrão, sendo a associação pemetrexed/cisplatina a primeira e única terapêutica farmacológica aprovada para o tratamento desta patologia. Relativamente ao cancro do pulmão de não pequenas células (CPNPC) a única quimioterapia de 2ª linha aprovada, o docetaxel, prolonga a sobrevivência e tem um efeito paliativo sobre os sintomas. O pemetrexed é tão eficaz como o docetaxel no prolongamento da sobrevivência e no alívio dos sintomas relacionados com a doença. No entanto, apresenta menor toxicidade e consequentemente proporciona melhor qualidade de vida ao doente.
Quetiapina Comprimido revestido	Hosp. São Francisco Xavier S.A.	Utilização quer nos processos agudos das perturbações psicóticas, quer na terapêutica de manutenção. <i>No RCM está indicado para o tratamento da esquizofrenia e de episódios maníacos moderados a graves.</i>	A quetiapina apresenta eficácia comparável aos antipsicóticos atípicos, apresentando , no entanto, melhor perfil de reacções adversas. Os custos inerentes ao uso de quetiapina são 1.16 vezes inferiores aos da risperidona e 2 vezes inferiores aos da Olanzapina na esquizofrenia, e 1.6 vezes superiores aos da risperidona e 1.4 vezes inferiores aos da Olanzapina no tratamento de episódios maníacos. <i>Obs. - Medicamento participado</i>
Raltitrexed 2 mg Pó para sol. injectável	Hosp. Infante D. Pedro SA	Esquemas terapêuticos das neoplasias do cólon e recto. <i>As indicações propostas constam do RCM</i>	Antineoplásico, com indicação nos esquemas terapêuticos das neoplasias do cólon e recto, pedido pelo responsável da Unidade de Oncologia do Serviço de Medicina Interna. Decide-se adendar este produto, por fazer parte de protocolos terapêuticos oncológicos.

Medicamentos não inseridos no FHM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Ramipril Comp. ou cáps.	Hosp. Pulido Valente SA Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja	Hosp. Pulido Valente SA - É um IECA com todas as aplicações dos da sua classe. Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja – Hipertensão arterial associada a Nefropatia e insuficiência cardíaca	Hosp. Pulido Valente SA - Vantagem de reduzir de uma forma importante a mortalidade cardiovascular, o enfarte agudo do miocárdio, e os acidentes vasculares cerebrais em doentes com evidência de doença cardiovascular, diabetes mellitus ou outros factores de risco (Estudo HOPE, NEJM, 2003) Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja - é um IECA de toma única diária, com preço mais vantajoso. <i>Obs.- Medicamento participado</i>
Rifabutina Cáps. 150 mg	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	Em combinação com outras opções no tratamento de infecções sintomáticas disseminadas de Mycobacterium avium, em doentes com SIDA. Tratamento da tuberculose pulmonar: a) resistente crónica; b) recentemente diagnosticada	Foi aprovada por se justificar para as indicações propostas: Em combinação com outras opções no tratamento de infecções sintomáticas disseminadas de Mycobacterium avium, em doentes com SIDA. Tratamento da tuberculose pulmonar: a) resistente crónica; b) recentemente diagnosticada Referência Bibliográfica. Harrison Medicina Interna- Compêndio, 14ª ed, 1999.
Risperidona comprimidos	Hosp. Distrital de Chaves	Hosp. Distrital de Chaves -Tratamento de alterações comportamentais dos doentes com demência, nomeadamente idosos. <i>A indicação proposta consta do RCM. No RCM não é referido especificamente o caso dos idosos.</i>	Apesar de já existir no formulário hospitalar um neuroléptico atípico- a clozapina, este obriga a um controlo hematológico apertado devido ao risco de agranulocitose. <i>Obs.- Medicamento participado</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
<p>Risperidona</p> <p>Pó e solvente para suspensão injectável de acção prolongada</p>	<p>Hosp. Júlio de Matos</p> <p>Hospital Distrital de Faro</p>	<p>Hosp. Júlio de Matos - Tratamento da Esquizofrenia e de outros quadros psicóticos.</p> <p>Hospital Distrital de Faro – Tratamento da esquizofrenia e perturbações esquizoaffectivas</p> <p><i>A indicação proposta consta do RCM.</i></p>	<p>Hosp. Júlio de Matos - O Risperidal Consta é a primeira apresentação de um neuroléptico atípico em suspensão injectável (IM) de acção prolongada, permitindo a sua administração de duas em duas semanas. Como antipsicótico atípico é um medicamento de 1ª linha para o tratamento da Esquizofrenia e de outros quadros psicóticos. Sendo a adesão à terapêutica um dos maiores problemas no tratamento da esquizofrenia e o maior responsável por recaídas da doença e reinternamentos consequentes, as apresentações de acção prolongada (“depôt”) permitem um maior controlo da doença, sempre que os doentes apresentem dificuldades de colaboração no tratamento.</p> <p>Até ao momento só tínhamos à disposição, em apresentação depôt, neurolépticos clássicos. Estes medicamentos apresentavam efeitos extrapiramidais indesejáveis que, para além dos efeitos motores (tremores, parkinsonismo, acatísia, discinésias), eram muitas vezes responsáveis por alterações cognitivas, apatia e inactividade do doente e, mesmo, pela sua falta de adesão à terapêutica. A sua apresentação em suspensão para administração injectável de acção prolongada tem-se mostrado com bom perfil de segurança, estando de acordo com normas de segurança internacionais e nacionais, obrigatórias para a sua comercialização.</p> <p>Hospital Distrital de Faro – A risperidona é um antagonista selectivo monoaminérgico, possuindo elevada afinidade para os receptores serotoninérgicos de tipo 2 e dopaminérgicos de tipo2. (...) Embora a risperidona seja um potente antagonista dos receptores D2, que melhora os sintomas positivos da esquizofrenia, causa menos depressão da actividade motora e indução da catalepsia do que os neurolépticos clássicos. (...)Vantagens: Melhoria quer dos sintomas positivos quer dos negativos; baixa incidência de acontecimentos adversos; redução significativa dos sintomas de parkinsonismo e discinésia; redução variação ponderal; reduções nas taxas de internamento e de utilização do Hospital de Dia. Dada a eficácia terapêutica, o adequado perfil quanto à toxicidade e a melhoria na adesão à terapêutica é aprovada a introdução para utilização em doentes em regime de internamento ou hospital de dia.</p> <p><i>Obs.- Medicamento participado</i></p>



Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Ritonavir Cápsulas moles 100mg	Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hosp. Reynaldo dos Santos	Tratamento de doentes com infecção pelo VIH-1 (adultos e crianças com mais de 2 anos), em combinação com outros medicamentos anti-retrovíricos.	Centro Hospitalar Cova da Beira SA - Medical Management of HIV infection-2004. John Bartlett, MD et al. Hosp. Reynaldo dos Santos – Sendo o Ritonavir um potente inibidor enzimático reduz o metabolismo do Indinavir. Será utilizado na dose baixa de 100mg 2Xdia em associação com o Indinavir 800mg 2Xdia como potenciador farmacocinético, reduzindo os efeitos adversos do último.
Rocurónio, Brometo Sol. injectável 10mg/ml	Hosp. Maria Pia Hosp. Conde S. Bento- Santo Tirso	Na anestesia como relaxante muscular não despolarizante. <i>A indicação proposta consta do RCM.</i>	Hosp. Maria Pia -Introduzido por um mais rápido início de acção, flexibilidade e comodidade (frasco pronto a usar, não requer diluição prévia). É o único relaxante muscular não despolarizante. Hosp. Conde S. Bento- Santo Tirso – devido a um rápido início de acção permite uma rápida intubação, além de ser o mais indicado nos doentes com hipercalemia. <i>Obs. – Uso exclusivo hospitalar</i>
Sertralina comp.	Hosp. Amato Lusitano	Antidepressivo com indicação no stress pós traumático e nos idosos <i>Consta do RCM a indicação no stress pós traumático</i>	Antidepressivo, inibidor selectivo da recaptação da serotonina, parece exibir menor risco de interacções medicamentosas, por inibição do citocromo P450 2D6. Vantagens em duas situações bem definidas: no stress pós traumático e nos idosos <i>Obs.- Medicamento participado</i>
Tegafur+ Uramustina comp.	Hosp. Distrital de Faro	Anti neoplásico. <i>Indicação terapêutica não especificada</i>	Necessário devido à situação clínica dos doentes (Autorizado para 5 doentes, referidos em acta).



Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Temozolamida cápsulas	Hosp. Distrital de Faro	Anti neoplásico. <i>Indicação terapêutica não especificada</i>	Necessário devido à situação clínica dos doentes (Autorizado para 4 doentes, referidos em acta).
Tenecteplase Pó e solv. para sol. injectável	Hosp. Distrital de Chaves	Terapêutica de reperfusão nos doentes com enfarte agudo do miocárdio.	O tenecteplase apresenta vantagens relativamente ao alteplase quanto à eficácia e segurança, sem aumento de custos. Foi excluído o Alteplase do formulário. <i>Obs. – Uso exclusivo hospitalar</i>
Tenofovir Comp. revestido	Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hosp. São Francisco Xavier, S. A Hosp. Reynaldo dos Santos	Centro Hospitalar Cova da Beira SA da Beira SA - Tratamento de 2ª linha de doentes refractários aos antiretrovirais já existentes. Hosp. São Francisco Xavier, S. A – Indicado para novos esquemas terapêuticos em doentes VIH-1 em estadios avançados e como resgate de outras terapêuticas. Hosp. Reynaldo dos Santos - Tratamento de adultos infectados com VIH-1 <i>Indicado em associação com outros fármacos anti retrovirais para o tratamento de adultos infectados com VIH-1(RCM)</i>	Hosp Cova da Beira SA - Tratamento de 2ª linha de doentes refractários aos antiretrovirais já existentes. Hosp. São Francisco Xavier, S. A – Considerando que o tenofovir demonstrou em diversos estudos eficácia em doentes que apresentam resistências a outros inibidores da transcriptase reversa; que a sua comodidade de administração é superior à da Zidovudina e da Estavudina; apesar dos custos inerentes à sua utilização serem superiores aos da Zidovudina e da Estavudina, a CFT aprovou a utilização nas indicações terapêuticas propostas. Hosp. Reynaldo dos Santos – Utilização como terapêutica de resgate nos doentes resistentes a outros análogos NRTI. Baixo potencial de interacção com o Citocromo P450, permitindo a utilização concomitante de outros fármacos metabolizados por esta via. Tempo de semi-vida longo que permite administração diária. <i>Observação – medicamento abrangido pelo Despacho n.º 280/96, de 6 de Outubro. Uso exclusivo hospitalar</i>

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Tenoxicam Sol. injectável	Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja	Dor e inflamação em doenças reumáticas e outras afecções. Dor moderada em pós cirurgia <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	No controlo da dor pós cirúrgica, apresenta-se como uma alternativa económica mais vantajosa, uma vez que apresenta uma semi vida longa, sendo de utilização em uma toma única diária, ao contrário dos AINEs pertencentes ao FHNM, que por apresentarem tempo de semi vida curto, necessitam de mais do que uma administração diária.
Terlipressina Pó e solv. para sol. injectável	Hosp. Garcia de Orta S.A	Tratamento de hemorragias digestivas altas por varizes esofágicas e síndrome hepato-renal <i>A indicação para o tratamento da síndrome hepato-renal não consta do RCM</i>	Não existe grande evidência de aumento de eficácia da terlipressina no tratamento de varizes esofágicas. Autorizado apenas para síndrome hepato renal, indicação não aprovada no RCM, após autorização pela comissão de ética.
Tiapride comp. e ampolas	Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja	Etilismo; agitação psicomotora pré delirium e delirium tremens; agressividade	Acção ansiolítica e como neuroléptico de 1ª linha para o controlo dos quadros clínicos referidos nos indicações terapêuticas. <i>Obs.- Medicamento participado</i>
Timolol 0.25% Colírio	Centro Hospitalar Cova da Beira SA	<i>Já tinham esta substância activa. Introduziram uma nova dosagem.</i>	Já têm esta substância activa, introduziram uma nova dosagem. <i>Obs. –Esta substância activa já pertence ao FHNM, mas não nesta dosagem Medicamento participado</i>
Ticolquicosido ampolas	Hosp. do Visconde de Salreu-Estarreja	Síndromas radiculares; rigidez dolorosa e lesões inflamatórias musculoligamentares	Alternativa ao diazepam. Não provoca sedação nem sonolência. <i>Obs.- Medicamento participado</i>
Tobramicina Sol. para inalação por nebulização	Hosp. de São Sebastião SA Hosp. Pulido Valente SA	Hosp. de São Sebastião SA – Num doente com síndrome da discenia dos cílios com infecção permanente por pseudomonas aeruginosa Hosp. Pulido Valente SA - Profilaxia e tratamento de bronquiectasias infectadas por pseudomonas aeruginosa em doentes com Fibrose quística. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. de São Sebastião SA - Autorizado para um doente específico com síndrome da discenia dos cílios, com extensas bronquiectasias e broncorreia permanente, com colonização/ infecção permanente por pseudomonas aeruginosa. Em alternativa à Colistina.



Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Toxina Botulínica tipo A 100UI Pó para solução injectável	Hosp São Marcos - Braga	Hiperhidrose axilar <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Utilização apenas na indicação de hiperhidrose axilar. A toxina botulínica é reconhecidamente eficaz no tratamento de hiperhidroses resistentes aos outros tratamentos médicos disponíveis
Triantine	Hosp. Maria Pia	Tratamento da doença de Wilson	<i>Medicamento de Autorização Especial de Utilização</i>
Triptorelina 11.25 Pó e solv. para sol. injectável	IPOFG-CROL, S.A	Utilização trimestral no tratamento do cancro da próstata <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Foi definido pelo IPO a Triptorelina como agonista LH-RH padrão, de utilização trimestral.
Tropisetron Cápsulas 5 mg	Hosp. Infante D. Pedro SA	Antiemético <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Antiemético. Trata-se de um produto existente no Hospital, na fórmula injectável, por fazer parte do anterior FNMH. Decide-se adendar a fórmula em comprimidos. <i>Obs. - Medicamento participado</i>
Valganciclovir comprimido	Hosp. Distrital de Faro Centro Hospitalar Cova da Beira SA Hosp. Garcia de Orta S.A	Hosp Cova da Beira S.A - Tratamento de situações de infecção a CMV. Hosp. Garcia de Orta S.A - Tratamento de situações de infecção a CMV. Existe indicação aprovada em RCM para prevenção de doença causada por CMV, em indivíduos CMV negativos submetidos a transplante de dador CMV positivo. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp Cova da Beira S.A - Tratamento de situações de infecção a CMV por não existir alternativa terapêutica para o efeito. Hosp. Garcia de Orta S.A – Autorizada a inclusão no formulário para substituição do ganciclovir. A prescrição é sujeita a justificação obrigatória (J). É efectuada comparação do custo de tratamento por doente entre o Valganciclovir comp. de 450mg e o Ganciclovir ampolas. Hosp. Distrital de Faro - Necessário devido à situação clínica do doente (autorizado para 1 doente).

Medicamentos não inseridos no FHNM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Verteporfina Pó para solução para perfusão	Hospital Distrital de Faro	Tratamento de doentes com degenerescência macular relacionada com a idade: Neovascularização coroídea subfoveal predominantemente clássica. Neovascularização coroídea subfoveal oculta com evidência de progressão recente ou em curso da doença ou doentes com Neovascularização coroídea subfoveal secundária a miopia patológica. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	O fármaco verteporfina é utilizado no tratamento da forma húmida de degenerescência macular relacionada com a idade (DMRI) e miopia patológica. Estas doenças conduzem a perda de visão devido à destruição da retina, causada pelo crescimento de vasos sanguíneos, chamados de neovascularização coroídea.(...) A verteporfina é utilizada para o tratamento da neovascularização coroídea subfoveal predominantemente clássica e oculta em doentes com DMRI, e para o tratamento de todos os tipos de Neovascularização coroídea em doentes com miopia patológica. <i>Uso exclusivo hospitalar</i>
Voriconazol comprimido	Hosp. Garcia de Orta S.A Hospital de Curry Cabral Hosp. da Cova da Beira SA	Hosp. Garcia de Orta S.A - Infecção intra abdominal por Candida pseudotropicalis. Hospital de Curry Cabral – Infecções fúngicas graves resistentes aos outros antifúngicos Hosp. da Cova da Beira SA - Tratamento de: aspergilose invasiva; infecções invasivas graves por candida spp. resistentes ao fluconazol (incluindo C. Krusei); infecções fúngicas graves por Scedosporium spp e Fusarium spp. Deverá ser administrado principalmente a doentes imunocomprometidos com infecções progressivas e passíveis de causar a morte. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Garcia de Orta S.A - Autorizado para um doente. Está a fazer anfotericina. Pretendem dar alta ao doente com a passagem para o Voriconazol oral. Hospital de Curry Cabral – O Voriconazol é um novo e potente antifúngico de largo espectro do grupo dos azóis. Revela eficácia em infecções fúngicas resistentes aos outros quimioterápicos, designadamente à anfotericina B e aos outros azóis. Hosp. da Cova da Beira SA - Aprovado, com uso mediante justificação clínica, nas indicações pretendidas. "Oral versus intravenous therapy in the treatment of systemic mycosis", Clin Microbiol Infect 2004 Mar; 10 suppl 1:96-106; "Voriconazole salvage treatment of invasive candidiasis" Eur J Clin Microbiol Infect Dis 2003 Nov; 22(11): 651-5; "Two cases of subcutaneous sclerosing angiomatoid nodular reaction"

Medicamentos não inseridos no FHM introduzidos pelas CFT

Medicamento	Hospital	Indicações terapêuticas propostas pelos hospitais	Resumo do fundamento apresentado para a introdução
Ximelagatran Comp. doseado a 24 mg	Centro Hospitalar de Coimbra	Prevenção de tromboembolia pulmonar para cirurgia electiva de substituição da anca e joelho. <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Possibilidade de uma formulação oral com comodidade para o doente.
Zinco, acetato	Hosp. Maria Pia	Tratamento da doença de Wilson <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Autorizado para uso na Doença de Wilson, por melhor tolerância do que o sulfato de zinco.
Ziprasidona cápsulas e solução injectável para administração IM	Hosp. Júlio de Matos Hospital Distrital de Faro	Tratamento da Esquizofrenia <i>A indicação proposta consta do RCM</i>	Hosp. Júlio de Matos - A Ziprazidona é um antipsicótico atípico e faz parte do grupo de medicamentos considerados de 1ª linha no tratamento da Esquizofrenia, sendo ainda fundamental no controlo dos sintomas psicóticos de outras Doenças Psiquiátricas que cursam, igualmente, com este tipo de sintomas. A Ziprazidona tem um perfil activador na sua formulação oral, sendo, por isso, uma boa opção na terapêutica ambulatória. Na sua apresentação IM, ele torna-se rapidamente sedativo o que faz dele uma boa arma terapêutica na urgência de psiquiatria, pela sua eficácia no controlo de sintomas de agitação e agressividade. A Ziprasidona exerce a sua acção antipsicótica através dos efeitos de antagonismo D ₂ e 5HT _{2a} , comuns a outros antipsicóticos atípicos, mas tem ainda acção a nível da inibição da recaptação da 5HT e NE pré-sináptica, o que aumenta a sua acção antidepressiva. Esta acção é única, não existindo nos outros antipsicóticos atípicos. A Ziprasidona é caracterizada por ter poucos efeitos secundários a nível de Perturbações do Movimento, aumento de peso, perfil lipídico, metabolismo da glucose, aumento da prolactina e aumento significativo do intervalo QT no ECG, o que torna a sua administração segura, ao mesmo tempo que permite uma melhor qualidade de vida do doente. Hospital Distrital de Faro – (...) combinação única de actividade farmacológica com alta afinidade para os receptores 5-HT e D2 que se relaciona com eficácia no tratamento dos sintomas positivos, negativos e afectivos da esquizofrenia. Segurança: baixa incidência de efeitos extrapiramidais. Baixa incidência de aumentos séricos de prolactina, colesterol e triglicéridos. Efeito neutro sob o peso corporal. Sem casos descritos de indução de diabetes. Aprovado para doentes em regime de internamento. <i>Obs. – As cápsulas estão comparticipadas.</i>

As observações escritas em itálico e verde foram efectuadas pelo Observatório do Medicamento e Produtos de Saúde